

PROPOSTA DE REDAÇÃO

ORIENTAÇÕES:

A redação deve:

- obrigatoriamente, ter um título;
- ser escrita em prosa e seguir os parâmetros da norma padrão da Língua Portuguesa;
- ter de 15 a 30 linhas;
- dar preferência à letra cursiva. Se optar por letra de forma (letra de imprensa), use, adequadamente, maiúsculas e minúsculas;
- ser escrita à tinta azul ou preta.

ATENÇÃO:

- As redações que apresentarem menos de 15 linhas escritas serão anuladas.
- As linhas excedentes (a partir da 31ª linha) não serão avaliadas.
- Os textos a seguir são apenas motivadores para a redação. Caso queira se referir a eles em sua produção, deve fazê-lo de acordo com as normas redacionais adequadas. Os textos não devem, portanto, ser meramente copiados, sob pena de anulação de sua produção textual.

TEXTO I

‘Fake News’: a guerra informativa que já contamina as eleições no Brasil

Especialistas alertam que a polarização política preparou o terreno para sites com forte viés ideológico. Esses sites inundaram as redes sociais e podem ser decisivos na disputa pelo voto.

TOM C. AVENDAÑO

FELIPE BETIM

São Paulo - 11 de Fevereiro de 2018

As chamadas *fake news*, as informações falsas ou ao menos distorcidas espalhadas nas redes sociais, se tornaram uma epidemia que percorre o mundo inteiro. Elas fazem parte de uma nova modalidade de guerra informativa, usada com objetivos políticos, que já rendeu grandes benefícios nas últimas eleições dos EUA. O Brasil aparece agora como um perfeito campo de batalha, no qual as *fake news*, que já estão contaminando o debate político no país há algum tempo, sobretudo desde o processo que acabou no *impeachment* da presidenta Dilma Rousseff, podem jogar um papel decisivo. Os elementos estão prontos: um país muito ativo nas redes sociais, com uma forte polarização ideológica que se reflete claramente na Internet e com umas eleições acirradas demais daqui a poucos meses.

(...) Mas o que são as *fake news*, esse fenômeno mundial que influencia a decisão de eleitores? Para o filósofo Pablo Ortellado, que gerencia o Monitor, uma matéria descrita como *fake news* é aquela que “aparenta ter sido feita a partir de uma apuração, porém ela é falsa não por erro de apuração, mas de maneira maliciosa”.

Fábio Malini, coordenador do Laboratório de Estudos sobre Imagem e Cibercultura ([Labic](#)) e professor da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), concorda que a imprensa se tornou “a base material para a produção de conteúdo com viés ideológico”. E explica que, apesar de o termo *fake news* ser recente, “as notícias falsas sempre existiram no Brasil e no mundo”, inclusive em época de eleições. A diferença é que hoje “existe um domínio dos veículos com viés ideológico que contam com uma espécie de exército humano de replicação” de seus conteúdos. E assim, “a opinião vem ganhando mais terreno que a reportagem”.

Nesta última semana, o maior jornal do Brasil, a Folha de São Paulo, resolveu dar um soco na mesa. Decidiu deixar de publicar matérias em seu perfil no *Facebook*, alegando, entre outros motivos, que a mudança no algoritmo da plataforma, que passou a privilegiar as interações pessoais, “favorece a criação de bolhas de opiniões e convicções e a propagação das *fake news*”.

O próprio termo, aliás, passou a ser usado por atores de todos os tipos como forma de desqualificar seu oponente, explica Ortellado. Algo que reflete um momento particular da vida política brasileira: a forte polarização da sociedade. “O Brasil reúne as características que o deixam suscetível à manipulação”, alerta Claire Wardle, jornalista norte-americana que há mais de dois anos está estudando como as notícias falsas se propagam em cada país. “Primeiro porque é um país muito dividido, e não apenas politicamente como também em assuntos culturais e sociais. Em situação assim as pessoas são menos críticas com a informação que encontram. Se alguma coisa reafirma suas crenças, é provável que você acredite e compartilhe. E os brasileiros, que são grandes usuários das redes sociais, adoram compartilhar”. Ortellado resume da seguinte forma a questão: “As *fake news* não são a doença, e, sim, o sintoma. A doença é a polarização política. E em época de eleição, com dinheiro jogado nessa polarização, a tendência é piorar. Se em 2014 já foi bem sujo, em 2018 vai ser pior”, aposta.

(...) Para Ortellado, será nesses sites de notícias engajadas e nos perfis do *Facebook* ligados a eles onde o jogo político vai acontecer. “Elas não prestam contas, não estão oficialmente fazendo campanha, mas

estão aí compartilhando informações em um ecossistema enorme. E ele parece diverso e não é. Os mesmos operadores têm dezenas de páginas. E não adianta você desarmar os sites, você tem que desarmar as pessoas”, argumenta.

Já no *Twitter* estão sobretudo os robôs, também conhecidos como *bots*. São programas capazes de mover centenas de perfis nas redes sociais que aparentam ser de pessoas. Mas que, na verdade, existem para disseminar mentiras. “Já sabemos que existe no Brasil, mas o que é mais preocupante é que há brasileiros dispostos a trabalhar como *ciborgs*, ou seja, a pessoa que atua como *bots*, passando o dia inteiro compartilhando conteúdo para dar voz a certas mensagens”, explica Wardle. Malini acredita, entretanto, que a influência dos *bots* tende a diminuir devido à mudança na legislação eleitoral que passou a permitir que políticos paguem para o *Facebook* impulsar postagens. “Os políticos estão percebendo que o objetivo da compra desses programas, que era ser a tendência, já pode hoje ser conseguido com o impulsionamento de postagens que podem dar visibilidade a sua candidatura”, argumenta. De todas as formas, ele diz que um dos efeitos colaterais dos *bots* vem sendo “o aumento da toxicidade das redes sociais, a sensação de ser um lugar que gera um nível de restrição ao pensamento muito grande”.

Wardle é diretora executiva da *First Draft News*, um projeto da Universidade de Harvard especializado em buscar estratégias para combater as *fake news*. Em alguns países, conseguiu o milagre de unir vários jornais diferentes, antes inimigos, em um esforço conjunto para verificar e desmentir rumores. Na França funcionou, assim como na Alemanha e no Reino Unido. Agora tenta fazer o mesmo com os principais jornais no Brasil, o *EL PAÍS* entre eles.

Em sua opinião, os brasileiros deveriam estar preocupados. “Não é só porque existam sites desenhados para fazer notícias ilegítimas, é que existem redes de *bots*, amplificação pré-fabricada, tentativas de manipular jornalistas para que escrevam matérias baseadas em *hashtags* cuja relevância foi inflada, fotos manipuladas, vídeos inventados, textos micro-desenhados para eleitores... Os brasileiros deveriam estar preocupados e deveriam perceber o importante que é não compartilhar informação falsa em seus perfis”. Com a mente em outubro, data das eleições, acrescenta: “As eleições deveriam consistir em eleitores que tomam decisões com informação checada. Caso contrário, a democracia está em perigo”.

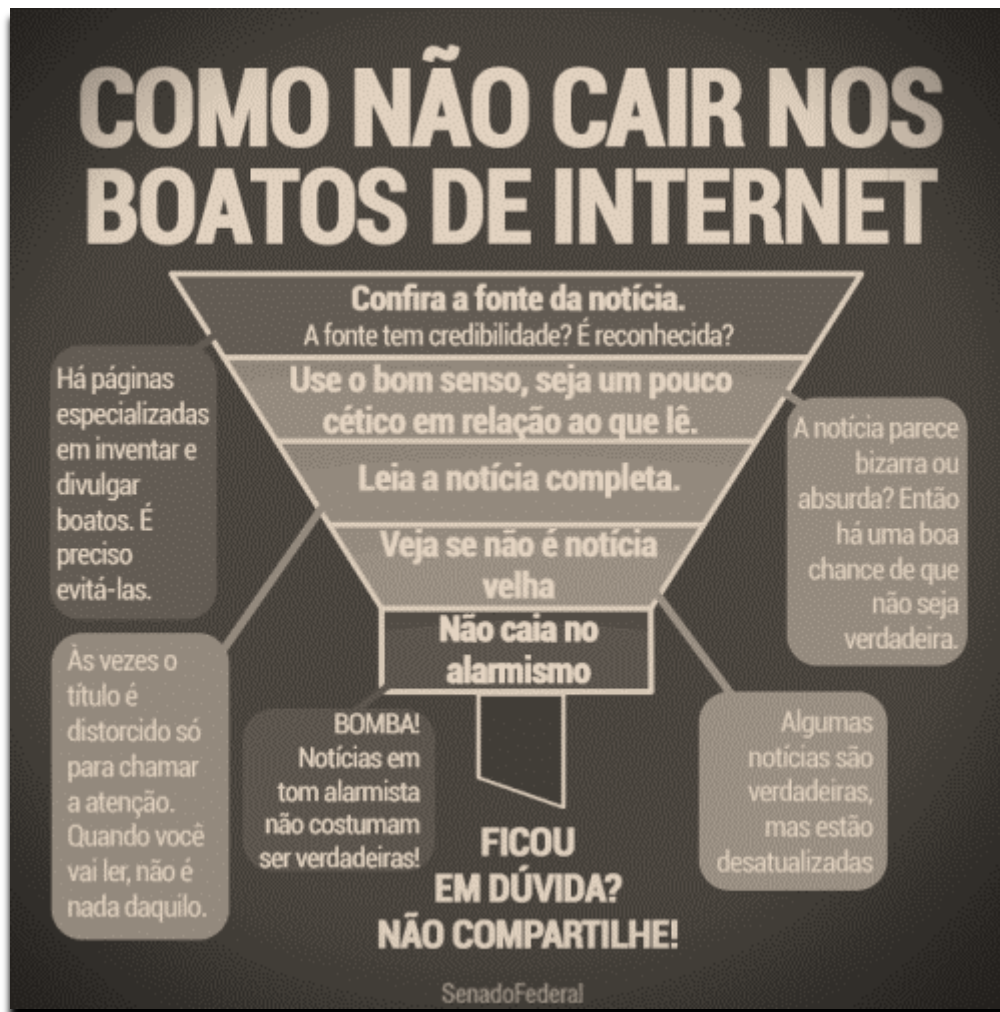
Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/02/09/politica/1518209427_170599.html>. Acesso em: 19 ago. 2018.
Adaptado.

TEXTO II



Disponível em:
<<https://www.facebook.com/SenadoFederal/photos/p.1689546891061159/1689546891061159/?type=3&theater>>. Acesso em:
19 ago. 2018.

TEXTO III



Disponível em: <<http://senadofederal.tumblr.com/post/112780976282/como-identificar-not%C3%ADcias-falsas>>. Acesso em: 19 ago. 2018.

TEMA:

Proposta para a escrita de texto dissertativo-argumentativo:

Com o grande avanço e importância das redes sociais na vida dos cidadãos, as informações repassadas pela internet passam a constituir formas extremamente apelativas para o convencimento dos leitores que utilizam a rede. Deste modo, fica difícil para que o indivíduo consiga filtrar o que é verdade e o que é mentira. Sendo assim, o fenômeno de *fake news* torna-se uma realidade preocupante nos dias atuais. Publicações mal intencionadas se utilizam até mesmo de robôs (*bots*) para multiplicar o poder de divulgação de notícias falsas e acabam por prejudicar a reputação de pessoas e/ou instituições. Levando em consideração seus conhecimentos e os textos motivadores, escreva um texto dissertativo-argumentativo desenvolvendo o seguinte tema:

Fake news: como combater ou inibir o compartilhamento e facilitar a identificação dos seus autores?

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

Leia o texto a seguir para responder às questões 1, 2 e 3.

TEXTO I

Passeio noturno – Parte I

1 Cheguei em casa carregando a pasta cheia de papéis, relatórios, estudos, pesquisas, propostas,
2 contratos. Minha mulher, jogando paciência na cama, um copo de uísque na mesa de cabeceira, disse, sem
3 tirar os olhos das cartas, você está com um ar cansado. Os sons da casa: minha filha no quarto dela treinando
4 imitação de voz, a música quadrifônica do quarto do meu filho. Você não vai largar essa mala? perguntou
5 minha mulher, tira essa roupa, bebe um uisquinho, você precisa aprender a relaxar.

6 Fui para a biblioteca, o lugar da casa onde gostava de ficar isolado e como sempre não fiz nada. Abri
7 o volume de pesquisas sobre a mesa, não via as letras e números, eu esperava apenas. Você não para de
8 trabalhar, aposto que os teus sócios não trabalham nem a metade e ganham a mesma coisa, entrou a minha
9 mulher na sala com o copo na mão, já posso mandar servir o jantar?

10 A copeira servia à francesa, meus filhos tinham crescido, eu e a minha mulher estávamos gordos. É
11 aquele vinho que você gosta, ela estalou a língua com prazer. Meu filho me pediu dinheiro quando estávamos
12 no cafezinho, minha filha me pediu dinheiro na hora do licor. Minha mulher nada pediu, nós tínhamos conta
13 bancária conjunta. Vamos dar uma volta de carro?, convidei. Eu sabia que ela não ia, era hora da novela. Não
14 sei que graça você acha em passear de carro todas as noites, também aquele carro custou uma fortuna, tem
15 que ser usado, eu é que cada vez me apego menos aos bens materiais, minha mulher respondeu.

16 Os carros dos meninos bloqueavam a porta da garagem, impedindo que eu tirasse o meu. Tirei os
17 carros dos dois, botei na rua, tirei o meu, botei na rua, coloquei os dois carros novamente na garagem, fechei
18 a porta, essas manobras todas me deixaram levemente irritado, mas ao ver os pára-choques salientes do meu
19 carro, o reforço especial duplo de aço cromado, senti o coração bater apressado de euforia. Enfiei a chave na
20 ignição, era um motor poderoso que gerava a sua força em silêncio, escondido no capô aerodinâmico. Saí,
21 como sempre sem saber para onde ir, tinha que ser uma rua deserta, nesta cidade que tem mais gente do que
22 moscas. Na avenida Brasil, ali não podia ser, muito movimento. Cheguei numa rua mal iluminada, cheia de
23 árvores escuras, o lugar ideal. Homem ou mulher? Realmente não fazia grande diferença, mas não aparecia
24 ninguém em condições, comecei a ficar tenso, isso sempre acontecia, eu até gostava, o alívio era maior. Então
25 vi a mulher, podia ser ela, ainda que mulher fosse menos emocionante, por ser mais fácil. Ela caminhava
26 apressadamente, carregando um embrulho de papel ordinário, coisas de padaria ou de quitanda, estava de
27 saia e blusa, andava depressa, havia árvores na calçada, de vinte em vinte metros, um interessante problema
28 a exigir uma grande dose de perícia. Apaguei as luzes do carro e acelerei. Ela só percebeu que eu ia para
29 cima dela quando ouviu o som da borracha dos pneus batendo no meio-fio. Peguei a mulher acima dos
30 joelhos, bem no meio das duas pernas, um pouco mais sobre a esquerda, um golpe perfeito, ouvi o barulho
31 do impacto partindo os dois ossões, dei uma guinada rápida para a esquerda, passei como um foguete rente
32 a uma das árvores e deslizei com os pneus cantando, de volta para o asfalto. Motor bom, o meu, ia de zero a
33 cem quilômetros em nove segundos. Ainda deu para ver que o corpo todo desengonçado da mulher havia ido
34 parar, colorido de sangue, em cima de um muro, desses baixinhos de casa de subúrbio.

35 Examinei o carro na garagem. Corri orgulhosamente a mão de leve pelos pára-lamas, os pára-choques
36 sem marca. Poucas pessoas, no mundo inteiro, igualavam a minha habilidade no uso daquelas máquinas.

37 A família estava vendo televisão. Deu a sua voltinha, agora está mais calmo? perguntou minha
38 mulher, deitada no sofá, olhando fixamente o vídeo. Vou dormir, boa noite para todos, respondi, amanhã vou
39 ter um dia terrível na companhia.

FONSECA, Rubem. *64 contos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004, p. 243-244. Adaptado.

Questão 1: De acordo com o TEXTO I, marque a alternativa **CORRETA**:

- a) O fato de o narrador chegar a casa com uma pasta cheia de papéis relacionados ao trabalho não indica a possibilidade de que ele pretenda trabalhar em casa.
- b) Os filhos do narrador são apresentados como “os sons da casa” (linha 3), o que contribui para revelar pistas ao leitor do afastamento entre o narrador e seus filhos.
- c) A biblioteca, segundo o próprio narrador, é o local em que esperava o jantar ficar pronto e em que se poderia ficar isolado dos filhos para poder trabalhar.
- d) O fato de o narrador dizer que “a copeira servia à francesa” (linha 10) demonstra a informalidade do relacionamento familiar do narrador.
- e) O quarto parágrafo do texto oferece importantes informações sobre o relacionamento familiar do narrador.

Questão 2: Analise as seguintes proposições a respeito do TEXTO I.

- I. Na acepção da gramática normativa, pode-se dizer que o excerto “A copeira servia à francesa (...)” (linha 10) não apresenta erro, visto que o acento indicativo de crase é opcional.
- II. Na acepção da gramática normativa, pode-se dizer que o fragmento “É aquele vinho que você gosta (...)” (linhas 10-11) apresenta erro de regência verbal, visto que o verbo “gostar”, neste caso, é transitivo indireto.
- III. Na acepção da gramática normativa, pode-se dizer que, no trecho “A família estava vendo televisão.” (linha 37), se o verbo “ver” fosse substituído por “assistir” não haveria alteração na regência verbal.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente a proposição I é verdadeira.
- b) Somente a proposição II é verdadeira.
- c) Somente as proposições I e II são verdadeiras.
- d) Somente as proposições II e III são verdadeiras.
- e) Todas as proposições são verdadeiras.

Questão 3: Marque o trecho que melhor expressa a condição socioeconômica do protagonista.

- a) “A copeira servia à francesa, meus filhos tinham crescido, eu e minha mulher estávamos gordos. É aquele vinho que você gosta (...)” (linhas 10-11).
- b) “Vamos dar uma volta de carro?, convidei. Eu sabia que ela não ia, era hora da novela.” (linha 13).
- c) “Peguei a mulher acima dos joelhos, bem no meio das duas pernas, um pouco mais sobre a esquerda, um golpe perfeito, (...)” (linhas 29-30).
- d) “Ainda deu para ver que o corpo todo desengonçado da mulher havia ido parar, colorido de sangue, em cima de um muro, (...)” (linhas 33-34).
- e) “A família estava vendo televisão. Deu a sua voltinha, agora está mais calmo?, perguntou minha mulher, deitada no sofá, olhando fixamente o vídeo.” (linhas 37-38).

Leia o texto a seguir para responder às questões 4 e 5.

TEXTO II

MANIFESTO FUTURISTA

- 1 1. Nós queremos cantar o amor ao perigo, o hábito da energia e da temeridade.
- 2 2. A coragem, a audácia, a rebelião serão elementos essenciais de nossa poesia.
- 3 3. A literatura exaltou até hoje a imobilidade pensativa, o êxtase, o sono. Nós queremos exaltar o
- 4 movimento agressivo, a insônia febril, o passo de corrida, o salto mortal, o bofetão e o soco.
- 5 4. Nós afirmamos que a magnificência do mundo se enriqueceu de uma beleza nova: a beleza da
- 6 velocidade. Um automóvel de corrida com o seu cofre enfeitado com tubos grossos, semelhantes a
- 7 serpentes de hálito explosivo... um automóvel rugidor, que parece correr sobre a metralha, é mais bonito
- 8 que a Vitória de Samotrácia.
- 9 5. Nós queremos glorificar o homem que segura o volante, cuja haste ideal atravessa a Terra, lançada
- 10 também numa corrida sobre o circuito da sua órbita.
- 11 6. É preciso que o poeta prodigalize com ardor, esforço e liberdade, para aumentar o entusiástico fervor
- 12 dos elementos primordiais.
- 13 7. Não há mais beleza, a não ser na luta. Nenhuma obra que não tenha um carácter agressivo pode ser
- 14 uma obra-prima. A poesia deve ser concebida como um violento assalto contra as forças desconhecidas,
- 15 para obrigá-las a prostrar-se diante do homem.
- 16 8. Nós estamos no promontório extremo dos séculos! Por que haveríamos de olhar para trás, se queremos
- 17 arrombar as misteriosas portas do Impossível? O Tempo e o Espaço morreram ontem. Já estamos
- 18 vivendo no absoluto, pois já criamos a eterna velocidade onipotente.
- 19 9. Queremos glorificar a guerra – única higiene do mundo –, o militarismo, o patriotismo, o gesto
- 20 destruidor dos libertários, as belas ideias pelas quais se morre e o desprezo pela mulher.
- 21 10. Queremos destruir os museus, as bibliotecas, as academias de toda a natureza, e combater o
- 22 moralismo, o feminismo e toda a vileza oportunista e utilitária.
- 23 11. Cantaremos as grandes multidões agitadas pelo trabalho, pelo prazer ou pela sublevação; cantaremos
- 24 as marés multicores e polifônicas das revoluções nas capitais modernas; cantaremos o vibrante fervor
- 25 noturno dos arsenais e dos estaleiros incendiados por violentas lutas elétricas; as estações esganadas,
- 26 devoradoras de serpentes que fumam; as fábricas penduradas nas nuvens pelos fios contorcidos de suas
- 27 fumaças; as pontes, semelhantes a ginastas gigantes que cavalgam os rios, faiscantes ao sol com um luzir
- 28 de facas; os piróscafos aventureiros que farejam o horizonte, as locomotivas de largo peito, que pateiam
- 29 sobre os trilhos, como enormes cavalos de aço enleados de carros; e o voo rasante dos aviões, cuja hélice
- 30 freme ao vento, como uma bandeira, e parece aplaudir como uma multidão entusiasta.

MARINETTI, F. T. In: TELES, Gilberto Mendonça. *Vanguarda europeia e modernismo brasileiro*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1986, p. 89-92 (Fragmento).

Questão 4: Marinetti declara que a mitologia, símbolo da cultura clássica, não atende mais aos anseios modernistas. Assinale a alternativa que melhor expressa essa afirmação.

- a) “Nós queremos cantar o amor ao perigo, o hábito da energia e da temeridade.” (linha 1).
- b) “A coragem, a audácia, a rebelião serão elementos essenciais de nossa poesia.” (linha 2).
- c) “Nós queremos exaltar o movimento agressivo, a insônia febril, o passo de corrida, o salto mortal, o bofetão e o soco.” (linhas 3-4).
- d) “(...) um automóvel rugidor, que parece correr sobre a metralha, é mais bonito que a Vitória de Samotrácia.” (linhas 7-8).
- e) “Cantaremos as grandes multidões agitadas pelo trabalho, pelo prazer ou pela sublevação (...)” (linha 23).

Questão 5: Analise as proposições a seguir.

- I. Pode-se dizer que os três princípios básicos do Manifesto Futurista que resumem as ideias valorizadas por seu autor são a luta, o destemor e a coragem.
- II. Pode-se dizer que os futuristas representam a postura rebelde dos iconoclastas, uma vez que afirmam o desejo de demolir os museus, bibliotecas e outros ícones da cultura clássica.
- III. Pode-se dizer que, no contexto do manifesto, o espírito de guerra é visto como uma força libertadora, porque sua violência aniquila as marcas do passado.

Marque a opção **CORRETA**.

- a) Somente a proposição I é verdadeira.
- b) Somente a proposição II é verdadeira.
- c) Somente a proposição III é verdadeira.
- d) Somente as proposições II e III são verdadeiras.
- e) Todas as proposições são verdadeiras.

Leia o poema a seguir para responder à questão 6.

TEXTO III

O Deus-Verme

Fator universal do transformismo.
Filho da teleológica matéria,
Na superabundância ou na miséria,
Verme - é o seu nome obscuro de batismo.

Jamais emprega o acérrimo exorcismo
Em sua diária ocupação funérea,
E vive em contubérnio com a bactéria,
Livre das roupas do antropomorfismo.

Almoça a podridão das drupas agras,
Janta hidrópicos, rói vísceras magras
E dos defuntos novos incha a mão...

Ah! Para ele é que a carne podre fica,
E no inventário da matéria rica
Cabe aos seus filhos a maior porção!

ANJOS, Augusto dos. Eu. In: *Obra completa*. Org. Alexei Bueno. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996, p. 209.

Questão 6: Em relação ao poema lido, marque a opção **CORRETA**.

- a) Pode-se dizer que uma das características da obra de Augusto dos Anjos é a incorporação de um vocabulário científico à poesia.
- b) Pode-se dizer que, no soneto de Augusto dos Anjos, a morte é apresentada em seu aspecto sentimental, uma vez que não é abordada sob o ponto de vista orgânico.
- c) Pode-se dizer que a poesia de Augusto dos Anjos não se opõe à estética parnasiana, uma vez que faz uso de imagens consideradas grotescas.
- d) Pode-se dizer que há no poema de Augusto dos Anjos uma visão espiritual da morte que indique a transcendência.
- e) Pode-se dizer que a poesia de Augusto dos Anjos é enquadrada no Realismo, visto que trabalha com termos biológicos e orgânicos.

Leia o texto a seguir para responder às questões 7 e 8.

TEXTO IV

Inundação

Há um rio que atravessa a casa. Esse rio, dizem, é o tempo. E as lembranças são peixes nadando ao invés da corrente. Acredito, sim, por educação. Mas não creio. Minhas lembranças são aves. A haver inundação é de céu, repleção de nuvem. Vos guio por essa nuvem, minha lembrança.

A casa, aquela casa nossa, era morada mais da noite que do dia. Estranho, dirão. Noite e dia não são metades, folha e verso? Como podiam o claro e o escuro repartir-se em desigual? Explico. Bastava que a voz de minha mãe em canto se escutasse para que, no mais lúcido meio-dia, se fechasse a noite. Lá fora, a chuva sonhava, tamborileira. E nós éramos meninos para sempre.

Certa vez, porém, de nossa mãe escutamos o pranto. Era um choro delgadinho, um fio de água, um chilrear de morcego. Mão em mão, ficamos à porta do quarto dela. Nossos olhos boquiabertos.

Ela só suspirou:

— Vosso pai já não é meu. [...]

COUTO, Mia. *O fio das missangas: contos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p. 25.

Questão 7: Leia as proposições abaixo.

- I. A linguagem do texto é subjetiva e carregada de lirismo.
- II. Há o emprego de metáforas, antíteses e personificação de elementos no texto lido, dentre elas, uma encontra-se no seguinte fragmento: “a chuva sonhava, tamborileira”.
- III. De acordo com o texto, pode-se afirmar que a mãe devia ser muito severa, pois os filhos a obedeciam de imediato, quando apenas ouviam sua voz.
- IV. Até o desfecho do texto, a mãe representava para os filhos somente a imagem de uma mulher forte, autoritária, a qual não se podia refutar.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente a proposição III é verdadeira.
- b) Somente a proposição IV é verdadeira.
- c) Somente as proposições I, II e III são verdadeiras.
- d) Somente as proposições I, III e IV são verdadeiras.
- e) Somente as proposições II, III e IV são verdadeiras.

Questão 8: Em relação ao texto de Mia Couto, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) O narrador afirma, ao longo do texto, que suas lembranças eram figurativamente destruídas por algumas correntes e podiam desaparecer como a inundação de um rio.
- b) A mãe era muito severa com os filhos e tinha receio de mostrar sinais de fraqueza, frente aos mesmos, por isso nunca chorou.
- c) O choro da mãe mostra aos filhos como ela é autoritária e precisa ser obedecida a qualquer custo.
- d) As nuvens, assim como os peixes, representavam, para o narrador, as lembranças de sua infância e das dificuldades de moradia por que sua família passou.
- e) O narrador afirma que acredita, por educação, mas não crê, visto que “crer”, em sua acepção, expressa uma ação mais firme, exigindo maior convicção do que simplesmente a de acreditar.

Leia o texto a seguir para responder à questão 9.

TEXTO V

Os Sinos

Sino de Belém,
Sino da Paixão...

Sino de Belém,
Sino da Paixão...

Sino do Bonfim!...
Sino do Bonfim!...

Sino de Belém, pelos que inda vêm!
Sino de Belém bate bem-bem-bem.

Sino da Paixão, pelos que lá vão!
Sino da Paixão, bate bão-bão-bão.
Sino do Bonfim, por quem chora assim?...

Sino de Belém, que graça ele tem!
Sino de Belém bate bem-bem-bem-bem.

Sino da Paixão - pela minha mãe!
Sino da Paixão - pela minha irmã!

Sino do Bonfim, que vai ser de mim?...

Sino de Belém, como soa bem!
Sino de Belém, bate bem-bem-bem.

Sino da Paixão... Por meu pai?... - Não! Não!...
Sino da Paixão bate bão-bão-bão.

Sino do Bonfim, baterás por mim?

Sino de Belém,
Sino da Paixão...

Sino da Paixão, pelo meu irmão...

Sino da Paixão,

Sino do Bonfim...

Sino do Bonfim, ai de mim, por mim!

Sino de Belém, que graça ele tem!

BANDEIRA, Manuel. *Estrela da vida inteira*. 11ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986, p. 81-82.

Questão 9: Analise as proposições a seguir.

- I. Pode-se afirmar que as rimas das estrofes alternam-se, sugerindo o som dos sinos, que ora tocam por um motivo alegre, ora por um motivo triste, ora pelo eu poético.
- II. Pode-se afirmar que os sinos, de modo geral, são meios de comunicar alguma informação às pessoas ao redor.
- III. Pode-se afirmar que o Sino da Paixão simboliza, no poema, o nascimento do eu poético.
- IV. Pode-se afirmar que o Sino do Bonfim simboliza, no poema, a dificuldade de aceitação do futuro e da consequente morte do eu poético.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas as proposições I e II são verdadeiras.
- b) Apenas as proposições I, II e III são verdadeiras.
- c) Apenas as proposições I, II e IV são verdadeiras.
- d) Apenas as proposições II, III e IV são verdadeiras.
- e) Apenas as proposições III e IV são verdadeiras.

Questão 10: Sobre a obra *Nove Noites*, de Bernardo Carvalho, analise as proposições a seguir.

- I. Um dos narradores, confessor do antropólogo, é um engenheiro chamado Manoel Perna e responderia, supostamente, pela parte ficcional da narrativa, ao passo que o outro narrador, com traços marcantes e muito semelhantes ao autor empírico, responde pelo traço jornalístico, do levantamento de dados que indiquem os “reais” motivos que levaram Buell Quain a findar sua existência.
- II. Temos dois narradores em *Nove Noites*: o engenheiro que apresenta uma narração marcada em itálico, intercalada em capítulos pelas conjecturas do outro narrador, e o jornalista, aquele que pesquisa o suicídio de Quain e tenta encontrar uma resposta para sua morte.
- III. O passado que emerge em forma de texto é um passado de invenção, o que acaba por desestabilizar as ideias de memória e de realidade.

Marque a opção **CORRETA**.

- a) Somente as proposições I e II são verdadeiras.
- b) Somente as proposições II e III são verdadeiras.
- c) Todas as proposições são verdadeiras.
- d) Somente a proposição I é verdadeira.
- e) Somente a proposição II é verdadeira.

Questão 11: Marque a alternativa **CORRETA** em relação ao romance *Nove Noites*, de Bernardo Carvalho.

- a) A única certeza que o leitor terá é que as armadilhas do texto não transitam entre o documentário e o ficcional, entre o subjetivo e o histórico.
- b) O testamento de Manoel Perna, amigo que passara nove noites com Quain, é um documento-chave da pesquisa, embora tenha sido escrito pelo outro narrador.
- c) O narrador encontra a oitava carta deixada por Manoel Perna como registro-documento das nove noites em que esteve na companhia de Buell Quain.
- d) O leitor não tem um papel importante na narrativa, visto que os enigmas são resolvidos, no fim da narrativa, de forma apaziguadora.
- e) A visão dos narradores é consistente, e, por isso, o leitor sabe o rumo que o enredo tomará.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS)

Read **TEXT I** and answer questions 12 and 13.

TEXT I

Has a hashtag changed your life?

Has your life been changed by a hashtag or a social media movement?

Among the pictures of cats and avocados on toast, there are some important conversations happening about health, politics, family, society and much more.

Have you had your outlook altered by a social media interaction? Have you been inspired to make a change after a hashtag went viral? Have you become part of a social media community?

Hashtags as diverse as #MeToo, #BlackLivesMatters and #IceBucketChallenge have been huge topics online, but how have you been affected by a social media trend?

If you have a story about how social media or a specific hashtag has changed your life, use the form below to get in touch.

You can also contact us in the following ways:

Email: haveyoursay@bbc.co.uk

Tweet: [@BBC_HaveYourSay](https://twitter.com/BBC_HaveYourSay)

WhatsApp: +44 7555 173285

Please read our [terms & conditions](#) and [privacy policy](#)

Available at: <<https://www.bbc.co.uk/news/44301724>>. Access on 27 Aug. 2018. Adapted.

Question 12: Check the alternative which shows the main objective of the text above.

- a) The purpose of this text is to define what a hashtag is and to explain its use in social media.
- b) The author wanted to introduce a brief explanation about how a hashtag is usually created.
- c) The main objective of this text is to provide an answer to the question “How can people’s lives be affected by social trends?”.
- d) This text was written in order to motivate readers to contact the newspaper telling their personal stories involving hashtags.
- e) The main purpose of the text above is to publish all the channels whereby people can get in touch with BBC.

Question 13: Consider the excerpt below taken from TEXT I and check the **CORRECT** alternative.

“Have you had your outlook altered by a social media interaction? Have you been inspired to make a change after a hashtag went viral? Have you become part of a social media community?”

- a) The actions above are in the Present Perfect tense and it is possible to say that they refer to finished events which have a connection with the present.
- b) All the questions above are written in the Past Perfect tense and they show an idea of achievement or completion.
- c) The sentences above are all examples of the Present Perfect tense since it is the only verb tense used to announce recent news.
- d) The excerpt above demonstrates situations in which the Past Perfect tense can be used to express actions that happen all the time.
- e) The questions taken from the text are in the Present Perfect tense, which is the most appropriate tense to refer to actions that happen repeatedly.

Read **TEXTS II and III** to answer questions 14 and 15.

TEXT II

1 Corinthians 13^a

Paul the Apostle

1 If I speak in the tongues^b of men or of angels, but do not have love, I am only a resounding gong or a
2 clanging cymbal. If I have the gift of prophecy and can fathom all mysteries and all knowledge, and if
3 I have a faith that can move mountains, but do not have love, I am nothing. If I give all I possess to the
4 poor and give over my body to hardship that I may boast but do not have love, I gain nothing.

5 Love is patient, love is kind. It does not envy, it does not boast, it is not proud. It does not dishonor
6 others, it is not self-seeking, it is not easily angered, it keeps no record of wrongs. Love does not delight
7 in evil but rejoices with the truth. It always protects, always trusts, always hopes, always perseveres.

8 Love never fails. But where there are prophecies, they will cease; where there are tongues, they will be
9 stilled; where there is knowledge, it will pass away. For we know in part and we prophesy in part, but
10 when completeness comes, what is in part disappears. When I was a child, I talked like a child, I thought
11 like a child, I reasoned like a child. When I became a man, I put the ways of childhood behind me. For
12 now, we see only a reflection as in a mirror; then we shall see face to face. Now I know in part; then I
13 shall know fully, even as I am fully known.

14 And now these three remain: faith, hope and love. But the greatest of these is love.

Note:

[a] the thirteenth chapter of the First Epistle to the Corinthians in the New Testament of the Christian Bible

[b] languages

PALMER, Edwin H, *et al.*, *The Holy Bible*, New International Version: Containing the Old Testament and the New Testament. Grand Rapids: Zondervan, 1978. Revised in 1984 and in 2011. Available at: <<https://www.bible.com/en-GB/bible/111/1CO.13.niv>>. Access on: 19 Aug. 2018.

TEXT III

Love Is All We Have Left

U2

- 1 Love Is All We Have Left
- 2 Nothing to stop this being the best day ever
- 3 Nothing to keep us from where we should be
- 4 I wanted the world but you knew better
- 5 And that all we have is immortality

- 6 Don't close your eyes

- 7 Love and love is all we have left
- 8 A baby cries on a doorstep
- 9 Love is all we have left
- 10 Love and love is all we have left
- 11 You argue because you can't accept
- 12 Love is all we have left

- 13 Now you're at the other end of the telescope
- 14 Seven billion stars in her eyes
- 15 So many stars
- 16 So many ways of seeing
- 17 Hey this is no time not to be alive

- 18 Love and love is all we have left
- 19 A baby cries on a doorstep
- 20 Love is all we have left

- 21 Love and love is all we have left
- 22 The only thing that can be kept
- 23 Love is all we have left

Available at: <<https://www.lettras.mus.br/u2/love-is-all-we-have-left>>. Access on: 19 Aug. 2018.

Question 14: All of the statements are according to TEXTS II and III, **EXCEPT FOR** the alternative:

- a) Both texts conclude that love is bigger than anything, as shown in TEXT II: “And now these three remain: faith, hope and love. But the greatest of these is love.” (line 14), as well as in TEXT III: “Love and love is all we have left / The only thing that can be kept” (lines 21-22).
- b) In TEXT III, the lines “I wanted the world but you knew better/And that all we have is immortality” (lines 4-5) mean that the speaker, during his death experience, admitted there is no need to his ambitions to gain the world, once he learned that his immortality is all that matters.
- c) TEXT II gives a collection of descriptive words about love reflecting its positive nature. Among these positive descriptors, the virtues of patience and kindness can be found through the line “Love is patient, love is kind.” (line 5).
- d) The personification of love in TEXT II shows the reader that love is something that continually lives and moves, it is also an action, as shown in “It always protects, always trusts, always hopes, always perseveres” (line 7).
- e) In TEXT II, the lines “For now we see but a poor reflection as in a mirror; (...) Now I know in part; (...) even as I am fully known.” (lines 11-13), as well as these ones from TEXT III “Now you're at the other end of the telescope (...) So many stars / So many ways of seeing” (lines 15-16), mention that both speakers recognize that they don't know everything, and only know partially what is to be known.

Question 15: Consider the propositions below as T (true) or F (false) about TEXT III.

- I. () In the sentence: “Nothing to keep us from where we **should** be (line 3)”, the modal verb in bold implies the idea of obligation.
- II. () In the sentence: “So many ways of **seeing** (line 16), the verb in bold is in the form of gerund.
- III. () In the sentence: “You argue because you **can't** accept” (line 11), the modal verb in bold implies the idea of inability.
- IV. () In the sentence: “I **wanted** the world but you **knew** better” (line 4), the verbs in bold are in the past simple.
- V. () In the sentences: “The only thing that can be **kept** / Love is all we have **left**” (lines 22-23), the verbs in bold are in the past simple.

Mark the **CORRECT** alternative.

- a) Only the propositions II and IV are true.
- b) All the propositions are true.
- c) Only the propositions II, III and IV are true.
- d) Only the propositions I and V are true.
- e) Only the propositions I, III and IV are true.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPANHOL)

Lea el **TEXTO I** para responder a las cuestiones 12, 13 y 14.

TEXTO I

La larga historia de las noticias falsas

La utilización política de las mentiras empezó mucho antes de las redes sociales, la construcción de otras realidades ha sido una constante desde la antigua Grecia

Guillermo Altares

Madrid 8 JUN 2018 - 12:01 BRT

1. La primera víctima de la guerra es la verdad, sostiene un viejo **dicho periodístico**. Aunque lo cierto es que bien podría decirse que la verdad es víctima recurrente en cualquier sociedad organizada, porque la mentira política es un arte tan viejo como la civilización. La verdad es un concepto escurridizo en metafísica y cambiante en ciencia —un nuevo descubrimiento puede anular lo que se daba por cierto—, pero en el día a día el asunto es muy diferente: hay cosas que han ocurrido y otras que no; pero los hechos, reales o inventados, influyen en nuestra percepción y opinión.
2. Desde la Antigüedad, verdad y mentira se han mezclado muchísimas veces y esas realidades falsas han influido en el presente. Ya lo escribió el gran historiador francés Paul Veyne en su ensayo *¿Creían los griegos en sus mitos? (Granica)*: "Los hombres no encuentran la verdad, la construyen, como construyen su historia".
3. Llegados a este punto conviene hacer una distinción entre noticias falsas y propaganda: ambas crecen y se multiplican en el mismo ecosistema, pero no son exactamente iguales. La propaganda busca convencer, ser eficaz, y para eso puede recurrir a todo tipo de instrumentos, desde el arte hasta el cine, los pasquines o las redes sociales. Las noticias falsas, una de las ramas de la propaganda, son diferentes: buscan engañar, crear otra realidad. La preocupación por la forma en la que estos engaños cuajan y por los mecanismos a través de los que se crean y se multiplican no es nueva: *Reflexiones de un historiador sobre las falsas noticias de la guerra (Réflexions d'un historien sur les fausses nouvelles de la guerre*, Allia, 2012) es el título de un pequeño e influyente ensayo que publicó originalmente Marc Bloch... en 1921.
4. Este historiador, asesinado por los nazis en 1944, fue uno de los más influyentes del siglo XX. Impulsó la Escuela de los Anales, que cambió el foco de la investigación del pasado hacia la vida cotidiana, y regresó de las trincheras de la Primera Guerra Mundial alucinado por la importancia que las noticias falsas habían tenido. Eso le llevó a reflexionar sobre su origen y difusión en un texto que podría haber sido escrito en la era del Brexit, Vladimir Putin y Donald Trump, en estos tiempos de las redes sociales y los mensajes virales. "Las noticias falsas han levantado a las masas. Las noticias falsas, en todas sus formas, han llenado la vida de la humanidad. ¿Cómo nacen? ¿De qué elementos extraen su sustancia? ¿Cómo se propagan y crecen?", escribe, para señalar un poco más adelante: "Un error solo se propaga y se amplifica, solo cobra vida con una condición: encontrar en la sociedad en la que se expande un caldo de cultivo favorable. En él, de forma inconsciente, los hombres expresan sus prejuicios, sus odios, sus temores, todas sus emociones". En otras palabras, las noticias falsas necesitan gente que quiera creerlas.

Cambiar la historia

5. El siglo XX y lo que llevamos del XXI ha sido la era de las mentiras masivas. Tres de los grandes conflictos en los que se metió Estados Unidos en ese período empezaron con invenciones: la guerra de Cuba (1898),

con la manipulación de los periódicos; la guerra de Vietnam (1955-1975), con el incidente del golfo de Tonkin, y la invasión de Irak en 2003, con las inexistentes armas de destrucción masiva de Sadam Husein. "La guerra contra España fue obra de Hearst y de Pulitzer", escribió el reportero Manuel Leguineche en su ensayo sobre el nacimiento del periodismo sensacionalista, *Yo pondré la guerra* (El País Aguilar). "Fue su gran oportunidad de cambiar la historia, de crear una psicosis de guerra, de fabricarla, por medio de sensacionalismo, tirada, circulación millonaria, venta masiva, patada en el estómago del lector".

6. A la vez que surgieron los diarios de circulación masiva, nació un cierto escepticismo hacia ellos. Era como si algunos se empeñasen en demostrar que la verdad estaba en otro lado. Esa desconfianza se prolonga hasta nuestros días con aquellos que creen erróneamente que la prensa cuenta mentiras y las redes sociales verdades. Con el telégrafo llegó la posibilidad de enviar rápidamente historias a larga distancia, con la linotipia se pudieron imprimir masivamente y con los nuevos medios de transporte se distribuyeron en numerosos lugares. Pero en ese mismo momento, a finales del siglo XIX, surgió la desconfianza hacia lo que contaban, la misma que nutre ahora a los que buscan esa otra verdad en Facebook, que para algunos es la única ventana al mundo. Es muy significativa en ese sentido una escena de *Estudio en escarlata*, la primera novela de Sherlock Holmes, publicada en 1887, en la que el detective y Watson repasan los diferentes diarios —*The Daily Telegraph*, *Daily News*, *Standard*— y todos cuentan una versión falsa del crimen que están investigando, impulsada por motivos políticos: unos culpan a los europeos, otros a los extranjeros o los liberales. Ninguno maneja una pista fiable.
7. Una de las grandes tragedias del siglo XX, las matanzas masivas promovidas por los grandes totalitarismos, logró esconderse detrás de noticias falsas. Las dictaduras nazi y soviética no solo fabricaron falsedades tremendas, sino que fueron capaces de construir otra realidad en la que lo verdadero y lo falso eran elementos accesorios. Como señaló el escritor francés Emmanuel Carrère, "en la URSS no se abolió la propiedad privada, se abolió la realidad". Ahora puede resultar casi increíble que mientras Stalin asesinaba y deportaba a millones de personas, la bondad del socialismo se mantenía como un dogma en grandes sectores de Occidente. Demasiada gente pensó, de buena o mala fe, que la realidad era, en ese caso, una noticia falseada. El historiador Tony Judt lo explicaba así en *Pensar el siglo XX* (Taurus): "Los que entendieron correctamente el siglo tuvieron que ser capaces de imaginar un mundo para el que no existían precedentes. Tuvieron que suponer que esa situación insólita y a todas luces absurda estaba sucediendo en realidad, en lugar de dar por hecho, como todos los demás, que era grotescamente inimaginable". (...).

Disponível em: < https://elpais.com/cultura/2018/06/08/actualidad/1528467298_389944.html>. Consultado el 19 ago 2018.
Adaptado.

Cuestión 12: En la primera línea, la expresión en negrita (**dicho periodístico**) puede ser traducida a la lengua portuguesa como:

- a) feito diário.
- b) senso comum.
- c) ditado jornalístico.
- d) ditado periódico.
- e) expressão cotidiana.

Cuestión 13: En el quinto párrafo, hay la siguiente cita: "Fue su gran oportunidad de **cambiar** la historia, de crear una psicosis de guerra, de fabricarla, por medio de sensacionalismo, tirada, circulación millonaria, venta masiva, patada en el estómago del lector". En este contexto, ¿cuál sería la traducción adecuada del verbo **cambiar** a la lengua portuguesa?

- a) Fazer negócios.
- b) Mudar.
- c) Vender.
- d) Comprar.
- e) Adaptar.

Cuestión 14: Tras la lectura atenta del texto, se puede decir que allí **NO** está la siguiente información.

- a) Nuestra opinión está influenciada por los hechos reales o inventados.
- b) Las noticias falsas necesitan gente que desee creerlas.
- c) Nuestra herencia del siglo pasado son las mentiras masivas para provocar la guerra.
- d) Hoy día hay la búsqueda por la verdad, ya que existen tantos periódicos sensacionalistas.
- e) Dictaduras del siglo pasado construyeron otra realidad para lo verdadero y lo falso.

Lea el **TEXTO II** para responder a la **cuestión 15**.

TEXTO II

Duque pide que respuesta ante éxodo venezolano no sea "sólo de Colombia"

Colombia 2 Sep 2018 - 2:43 PM

Por: Redacción Política

El primer mandatario propuso establecer un estatus de migración temporal en otros países de América Latina.

Durante el quinto taller Construyendo País, celebrado en Socorro, Santander, el presidente Iván Duque hizo un llamado a otros países latinoamericanos para acoger a los migrantes venezolanos, como, según afirmó, lo ha hecho Colombia.

El primer mandatario aseguró que "los colombianos hemos reaccionado con grandeza y con fraternidad, nunca bloqueándole el acceso al hermano que está buscando salir de la terrible noche de una dictadura y una economía destruida".

"Esta es, quizá, la crisis migratoria más grande que haya tenido América Latina en su historia reciente, pero necesitamos que este esfuerzo no sea sólo de Colombia", puntualizó, proponiendo crear "una política concertada y adoptando un estatus de migración temporal en otros países latinoamericanos".

El jueves pasado, el presidente de España, Pedro Sánchez, declaró a Duque durante su visita a Colombia su disposición para llevar este tema a la Cumbre Iberoamericana, y así crear una estrategia de atención integral entre las naciones de la región.

Por su parte, el canciller Carlos Holmes Trujillo, visitó este fin de semana las zonas fronterizas con Venezuela en La Guajira y Norte de Santander, donde diariamente cruzan unas 35.000 personas, para conocer

de cerca los detalles de la situación en los puestos de control. En medio de esta visita, solicitó la creación de un fondo multilateral humanitario para atender a la crisis migratoria.

Según la ONU, van más de 2 millones de venezolanos que han abandonado su país en los últimos años. Se estima que alrededor de un millón se han instalado en territorio colombiano.

Disponível em: <<https://www.elespectador.com/noticias/politica/duque-pide-que-respuesta-ante-exodo-venezolano-no-sea-solo-de-colombia-articulo-809806>>. Accedido el 02 sep. 2018.

Cuestión 15: De acuerdo con la afirmación de Iván Duque: “Esta es, quizá, la crisis migratoria más grande que haya tenido América Latina en su historia reciente, pero necesitamos que este esfuerzo no sea sólo de Colombia”, es **CORRECTO** afirmar:

- a) América Latina ya ha tenido otras crisis migratorias, provocadas por los aborígenes.
- b) En esta década, América Latina ha tenido importantes crisis migratorias.
- c) La expresión “este esfuerzo” se refiere a la acogida de los migrantes venezolanos.
- d) No sólo Colombia se moviliza en recibir a los migrantes, sino toda América Latina.
- e) Seguro que esta crisis es la más significativa que ya haya sufrido Latinoamérica.

MATEMÁTICA

Questão 16: Seja $D = \{x \in \mathbb{R} / -2 \leq x \leq 4\}$ e f uma função de D em \mathbb{R} dada por $f(x) = 2 \cdot |x - 3| - 1$. É **CORRETO** afirmar que o conjunto imagem é dado por:

- a) $\{y \in \mathbb{R} / -1 \leq y \leq 9\}$
- b) $\{y \in \mathbb{R} / 1 \leq y \leq 9\}$
- c) $\{y \in \mathbb{R} / y \geq -1\}$
- d) $\{y \in \mathbb{R} / y \geq 1\}$
- e) $\{y \in \mathbb{R} / -2 \leq y \leq 4\}$

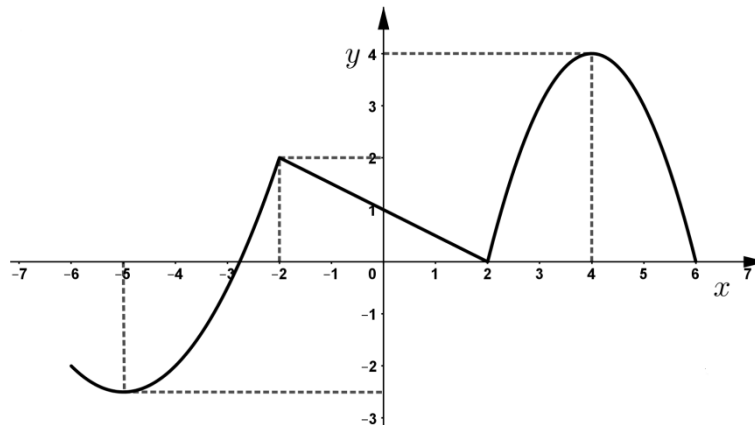
Questão 17: Sejam $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ e $g: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ duas funções definidas por $f(x) = 2x + 1$ e $g(x) = 2^{x-1}$ respectivamente, considere $S_1 = f(1) + f(2) + \dots + f(50)$ e $S_2 = g(1) + g(2) + \dots + g(30)$. O valor da expressão $\frac{S_1}{2 \cdot S_2}$ é dado por:

- a) $\frac{2600}{2^{30}-1}$
- b) $\frac{1300}{2^{30}-1}$
- c) $\frac{2600}{2^{31}-1}$
- d) $\frac{2600}{2^{50}-2}$
- e) $\frac{1300}{2^{51}-1}$

Questão 18: Dadas as matrizes $A = \begin{bmatrix} \cos x & 1 \\ \sin x & 1 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} \operatorname{tg} x & \cos x \\ -1 & \cos x \end{bmatrix}$, é **CORRETO** afirmar que, para qualquer valor de x , $\det(A \cdot B)$ é igual a:

- a) 1
- b) $\operatorname{sen} 2x$
- c) $\operatorname{cos} 2x$
- d) $\operatorname{cos} x + \operatorname{tg} x$
- e) $\operatorname{sen} x - \operatorname{tg} x$

Questão 19: A partir da função $y = f(x)$, definida no intervalo de $[-6, 6]$ e representada graficamente na figura abaixo, considere as afirmativas que seguem a figura.



- I. A função $f(x)$ possui três raízes reais.
- II. Se $2 < x < 4$, então $f(x)$ é decrescente.
- III. $f(x) < 0$ para qualquer valor $-6 < x < 2$.
- IV. $f(-2) + f(4) = 6$.

É **CORRETO** afirmar que:

- a) apenas I é verdadeira.
- b) apenas II e III são verdadeiras.
- c) apenas II e IV são verdadeiras.
- d) apenas I e IV são verdadeiras.
- e) apenas III e IV são verdadeiras.

Questão 20: Uma arquiteta recém-formada criou uma página na internet para apresentar seu trabalho. Ela contratou uma equipe para fazer a divulgação, em redes sociais, de sua página. A empresa contratada utiliza a seguinte expressão que relaciona o valor, em reais, do custo da propaganda $c(x)$ com o número de visualizações x da página:

$$c(x) = 50 + 50 \cdot \log_{10}x$$

A arquiteta está disposta a gastar no máximo R\$ 250 reais com a propaganda. Qual o número mínimo de visualizações que sua página deve atingir?

- a) 1000
- b) 2500
- c) 4000
- d) 5000
- e) 10 000

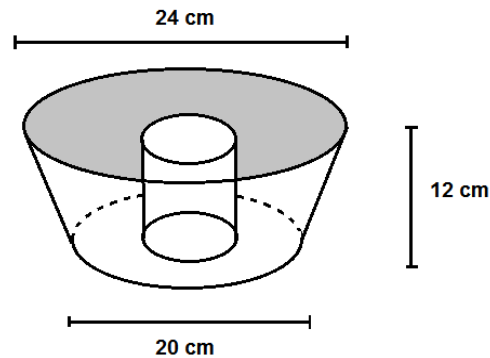
Questão 21: Em uma partida de futebol, existem três possíveis resultados para um time: vitória, derrota e empate, sendo que o time ganha 3 pontos em uma partida vitoriosa, 1 ponto no caso de empate e 0 pontos na partida em que é derrotado. Sabe-se que um time A, independentemente do adversário, tem uma probabilidade 0,1 de empate e uma probabilidade de vitória que é o dobro da probabilidade de derrota. Nas próximas 2 partidas, qual a probabilidade desse time A acumular exatamente 4 pontos?

- a) 0,06
- b) 0,09
- c) 0,12
- d) 0,18
- e) 0,36

Questão 22: Um conjunto, formado por três números distintos, possui uma média igual a 4, uma amplitude igual a 10 e a mediana igual a 2. O produto dos números desse conjunto equivale a:

- a) 0
- b) 10
- c) 20
- d) 40
- e) 80

Questão 23: Uma forma de pudim, cujo formato é o tronco de um cone circular reto, possui um furo na região central, sendo esse no formato de um cilindro reto, conforme mostra a figura a seguir:



Essa forma possui 12 cm de altura e diâmetro das bases medindo 20cm e 24cm. O furo possui uma base com área de $13\pi \text{ cm}^2$. Se um pudim, produzido nessa forma, ocupou 80% do seu volume total, qual o volume do pudim?

- a) $1456\pi \text{ cm}^3$
- b) $1300\pi \text{ cm}^3$
- c) $1164,8\pi \text{ cm}^3$
- d) $1040\pi \text{ cm}^3$
- e) $964\pi \text{ cm}^3$

Questão 24: Ao simplificar-se a expressão $\frac{(1-i)^{98} + (1-i)^{99}}{(1+i)^{100}}$, obtém-se:

- a) $-\frac{1}{2}$
- b) $\frac{1}{2}$
- c) 2
- d) $(1 - i)$
- e) $(1 + i)$

Questão 25: Em uma sorveteria, ao comprar um açaí, pode-se escolher dois complementos distintos sem custo adicional. Os complementos disponíveis são: leite em pó, leite condensado, granola, amendoim e banana. Ana e Cecília foram pedir açaí nessa sorveteria e escolheram dois complementos cada, de modo que as duas não pediram nenhum complemento em comum. De quantas formas elas poderiam fazer esse pedido?

- a) 5
- b) 13
- c) 28
- d) 30
- e) 210

BIOLOGIA

Leia o texto seguir para responder à questão 26.

Por que os brasileiros estão deixando de se vacinar?

Embora o Brasil tenha um dos mais reconhecidos programas públicos de vacinação do mundo, com os principais imunizantes disponíveis a todos gratuitamente, vêm ganhando força no país, grupos que se recusam a vacinar os filhos ou a si próprios. Esses movimentos estão sendo apontados como um dos principais fatores responsáveis por um recente surto de sarampo na Europa, onde mais de 7 mil pessoas já foram contaminadas. No Brasil, os grupos são impulsionados por meio de páginas temáticas no *Facebook* que divulgam, sem base científica, supostos efeitos colaterais das vacinas. O Estado encontrou no *Facebook* cinco deles, reunindo mais de 13,2 mil pessoas. Nesses espaços, os pais compartilham notícias publicadas em blogs, a maioria de outros países e em inglês, sobre as supostas reações às vacinas – por exemplo, relacionando-as ao autismo; trocam informações para não serem denunciados e estratégias que eles acreditam que garantem imunização das crianças de forma alternativa, com óleos, homeopatia e alimentos.

O avanço desses movimentos já preocupa o Ministério da Saúde, que observa queda no índice de cobertura de alguns imunizantes oferecidos no Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2016, por exemplo, a cobertura da segunda dose da vacina tríplice viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola, teve adesão de apenas 76,7% do público-alvo. A meta de vacinação contra poliomielite (a paralisia infantil) não foi cumprida também, somente 86% da população foi imunizada, ante os 95% recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Foi a pior taxa de vacinação dos últimos 12 anos. “Isso preocupa e causa um alerta para nós porque são doenças imunopreveníveis, que podem voltar a circular se a cobertura vacinal cair, principalmente em um contexto em que temos muitos deslocamentos entre diferentes países”, diz João Paulo Toledo, diretor do Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde.

CAMBRIOLI, Fabiana; PALHARES, Isabela. *O Estado de S.Paulo*. 21 Maio 2017.

Disponível em: <<http://saude.estadao.com.br/noticias/geral,grupos-contrarios-a-vacinacao-avancam-no-pais-e-preocupam-ministerio-da-saude,70001800099>> Acesso em: 23 ago. 2018. Adaptado.

Questão 26: Avalie as afirmativas a seguir como **V** (verdadeiras) ou **F** (falsas).

- I. () Dengue, tuberculose, malária e tétano são doenças virais, todas controladas por vacinação.
- II. () A vacina inativada é aquela em que o vírus se encontra vivo, mas sem a capacidade de produzir a doença, e a vacina atenuada é aquela que contém o vírus morto por agentes químicos ou físicos, ou subunidades e fragmentos obtidos por engenharia genética.
- III. () As vacinas podem ser produzidas a partir de micro-organismos atenuados ou mortos, toxinas neutralizadas, ou simplesmente utilizando componentes de cápsula, membrana ou parede bacterianas.
- IV. () A imunização é um processo pelo qual se adquire imunidade ou proteção contra uma determinada doença infecciosa, seja após adquirir a doença ou mediante a administração de vacina.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.

Leia as informações a seguir sobre a temática do Aborto para responder à questão 27.

Hoje um novo embate se agiganta no Brasil: *Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 442*, ajuizada no Supremo Tribunal Federal (STF), que requer a legalização irrestrita do aborto até a 12ª semana de gestação. Depois de dois dias de audiência pública no STF, com intensos debates entre grupos pró e contra o aborto, a tramitação entra numa nova fase, sem que se tenha uma perspectiva de quando a ação será julgada. Após o posicionamento do STF, a ação ainda será encaminhada ao Congresso Nacional. Como a ciência se posiciona? Muitos são os livros e estudos científicos de médicos, biólogos e outros cientistas da área que atestam contra o aborto e em defesa da vida, o que consta no texto a seguir.

A embriologia nos diz duas coisas importantes sobre os embriões humanos: o que eles são e quando eles começam a existir. Ela nos diz que os embriões humanos são seres humanos em um certo estágio (muito prematuro) de desenvolvimento e que, na grande maioria dos casos, esses seres humanos começam a existir na concepção, o início de um organismo unicelular após a fertilização de um óvulo por um espermatozoide.

TOLLEFSEN, Christopher; GEORGE, Robert P. *Embryo: a defense of human life (Embrião: Uma Defesa da Vida Humana*, em tradução livre). Adaptado.

Questão 27: Com base nas informações anteriores e em seus estudos acerca da embriologia, quanto às etapas de desenvolvimento da embriologia humana, avalie as afirmativas a seguir como **V** (verdadeiras) ou **F** (falsas).

- I. () A segmentação é o estágio de desenvolvimento no qual ocorre a diferenciação dos tecidos e dos órgãos a partir dos três folhetos germinativos.
- II. () Os blastômeros são resultantes das sucessivas divisões mitóticas do zigoto e compõem a mórula, a blástula e a gástrula.
- III. () A segmentação é o estágio de desenvolvimento no qual ocorre o surgimento da blástula.
- IV. () A fecundação é o processo no qual os nucléolos das células haploides fundem-se em um só, formando a primeira célula diploide do novo ser vivo, o ovo ou zigoto.
- V. () A gastrulação é o estágio de desenvolvimento no qual ocorre o surgimento dos três folhetos germinativos.
- VI. () A mórula sucede a blástula e antecede a gástrula.

Em relação a essas afirmativas, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas a afirmativa II é verdadeira.
- b) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas II, III e V são verdadeiras.
- e) Apenas a afirmativa VI é verdadeira.

Questão 28: O francês Jean-Baptiste de Lamarck (1744 - 1829) foi o primeiro naturalista a propor uma teoria alternativa à fixidez das espécies em seu trabalho *Philosophie Zoologique* (1809). Assinale a alternativa que reúne os argumentos do referido teórico.

- a) A herança dos caracteres adquiridos e as mutações em células sexuais.
- b) A seleção natural e a herança dos caracteres adquiridos.
- c) A herança dos caracteres adquiridos e a herança mendeliana.
- d) A seleção natural e a força interna das espécies.
- e) A força interna das espécies e a herança dos caracteres adquiridos.

Questão 29: Quando um locus qualquer em um cromossomo é ocupado por apenas um gene, em toda a população de uma espécie, dizemos que esse alelo:

- a) é dominante.
- b) está fixado.
- c) é recessivo.
- d) está em equilíbrio.
- e) tem maior valor adaptativo.

FÍSICA

Questão 30: Luiz, devido a sua idade, começou a apresentar uma dificuldade para ler a bula do seu remédio que toma todos os dias. Sua visão não consegue mais distinguir as letras quando a bula está muito próxima de sua vista e, quando longe, fica impossível lê-la. Para isso, ele, após uma consulta ao oftalmologista, passou a usar uma lente do tipo aumento em seus óculos. Seu netinho, que é muito curioso, pegou os óculos do seu avô para fazer um experimento. Primeiramente, ele mediu a distância focal da lente e encontrou $f = 20\text{cm}$, então ele pegou um objeto luminoso e colocou a uma distância de 60cm do foco desta lente e observou a formação de uma imagem em um anteparo colocado ao longo da reta que unia a lente e o objeto luminoso (todo o experimento foi feito no ar). A observação feita pelo neto levou-o a **CONCLUIR** que:

- a) seu avô tem presbiopia, já que, no experimento, se formou uma imagem real no anteparo, a uma distância de 30cm do foco.
- b) seu avô tem miopia, já que, no experimento, se formou uma imagem real no anteparo, a uma distância de 30cm do foco.
- c) seu avô tem miopia já que, no experimento, se formou uma imagem virtual no anteparo, a uma distância de 15cm do foco.
- d) seu avô tem hipermetropia, já que, no experimento, se formou uma imagem virtual no anteparo, a uma distância de 30cm do foco.
- e) seu avô tem presbiopia, já que, no experimento, se formou uma imagem real no anteparo, a uma distância de 15cm do foco.

Questão 31: Ao parear dois dispositivos eletrônicos para transferir um arquivo via *Bluetooth*, por exemplo, entre dois celulares, uma onda de radiofrequência de $2,4\text{ GHz}$ transmite os dados de um dispositivo para o outro. A velocidade destas ondas de radiofrequência é de $3 \times 10^8\text{ m/s}$. Sobre estas transferências, podemos concluir **CORRETAMENTE** que:

- a) as ondas de radiofrequência são ondas mecânicas, e o comprimento de onda na transmissão nesses dispositivos é de 125m .
- b) as ondas de radiofrequências são ondas eletromagnéticas, e o comprimento de onda na transmissão nesses dispositivos é de 125m .
- c) as ondas de radiofrequências são ondas sonoras, e o comprimento de onda na transmissão nesses dispositivos é de 125m .
- d) as ondas de radiofrequência são ondas mecânicas, e o comprimento de onda na transmissão nesses dispositivos é de $0,125\text{m}$.
- e) as ondas de radiofrequência são ondas eletromagnéticas, e o comprimento de onda na transmissão nesses dispositivos é de $0,125\text{m}$.

Questão 32: Um piloto de corrida deseja calcular qual é a velocidade máxima V com que ele pode fazer uma determinada curva, sem que seu carro derrape. Supondo a massa (carro + piloto) igual a m , a aceleração da gravidade como g , o coeficiente de atrito estático máximo entre os pneus e a pista igual a μ , e o raio da curva igual a R , assinale **CORRETAMENTE** a expressão abaixo que ele poderia utilizar para determinar a máxima velocidade do carro para que ele não derrape nessa curva.

- a) $V = m^2 \cdot g$
- b) $V = m \cdot g \cdot R$
- c) $V = \mu \cdot g \cdot R$
- d) $V = (\mu \cdot g \cdot R)^{1/2}$
- e) $V = (\mu \cdot g \cdot R \cdot m)^{1/2}$

Questão 33: Um aluno decide encontrar os valores para o ponto de fusão e ebulição da água. Ele faz o experimento na cidade de Potosí, na Bolívia, que está aproximadamente a 4067m de elevação em relação ao nível do mar. Se ele repetir o seu experimento na cidade do Rio de Janeiro (ao nível do mar), ele encontrará valores maiores, menores ou iguais para os pontos de fusão e ebulição da água?

Marque a opção que contenha a resposta **CORRETA**.

- a) Maior na fusão e menor na ebulição.
- b) Menor na fusão e maior na ebulição.
- c) Maior na fusão e na ebulição.
- d) Iguais nas duas mudanças de fase.
- e) Menor na fusão e na ebulição.

QUÍMICA

Questão 34: O **aquecimento global** é um fenômeno que, segundo vários cientistas da área, está ocasionando, entre outros fatores, o aumento no nível dos oceanos e o aquecimento das águas destes, comprometendo os ecossistemas marinhos e as populações das cidades litorâneas. Esse fenômeno é causado principalmente pela queima de combustíveis fósseis nos veículos automotores e nas indústrias e pelas grandes queimadas florestais, que levam ao aumento da concentração de dióxido de carbono (CO_2) na atmosfera. Esse aumento contribui para a elevação da temperatura média do globo terrestre, através do efeito estufa. Desse ponto de vista, o uso do etanol como combustível em automóveis é interessante, porque não contribui, de forma permanente, para o aumento da concentração atmosférica de dióxido de carbono.

Assinale a alternativa que melhor explica essa vantagem do uso do etanol.

- a) A queima do etanol é completa.
- b) A queima do etanol não produz CO_2 .
- c) O catalisador usado nos carros a etanol impede a formação de CO_2 .
- d) O replantio de cana-de-açúcar consome CO_2 .
- e) A reação de combustão do etanol é endotérmica.

Questão 35: A Cinética Química é o ramo da Química que estuda a velocidade das reações químicas. É sabido que alguns fatores podem alterar a velocidade com que determinadas reações acontecem. Nos itens a seguir, são citados exemplos do nosso cotidiano que demonstram alguns fatores que alteram a velocidade de algumas reações químicas:

- I. A prática de refrigeração para melhorar a conservação de alimentos perecíveis;
- II. A velocidade de dissolução de comprimidos efervescentes é maior quando os mesmos são triturados;
- III. Nos escapamentos dos veículos, estão presentes substâncias que aceleram a decomposição de poluentes.

Após a análise dos exemplos supracitados, indique os fatores que influenciam a velocidade dos processos descritos nos itens I, II e III, **RESPECTIVAMENTE**.

- a) Catalisador, temperatura e superfície de contato.
- b) Temperatura, superfície de contato e catalisador.
- c) Superfície de contato, catalisador e temperatura.
- d) Temperatura, catalisador e superfície de contato.
- e) Catalisador, superfície de contato e temperatura.

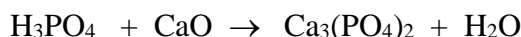
Questão 36: Compostos orgânicos oxigenados como álcoois (ROH), cetonas (RCOR'), ésteres (RCOOR') e ácidos carboxílicos (RCOOH') são bastante presentes em nosso cotidiano. Por exemplo, o etanol é usado como combustível para veículos, o ácido acético é encontrado no vinagre, a acetona e o acetato de metila servem para remover esmalte de unhas. As propriedades de compostos dessas classes variam muito, e a tabela a seguir ilustra alguns exemplos.

Composto	Fórmula	Ponto de fusão (°C)	Ponto de ebulição (°C)
Etanol	H ₃ CCH ₂ OH	-114,1	78,5
Acetona	H ₃ CCOCH ₃	-94,0	56,5
Formiato de metila	HCOOCH ₃	-99,0	31,7
Ácido acético	H ₃ CCOOH	16,0	118,0

Assinale a alternativa que explica **CORRETAMENTE** as propriedades descritas na tabela.

- a) O ponto de ebulição do éster é menor que o ponto de ebulição da cetona, porque o maior número de átomos de oxigênio presente na molécula do éster aumenta as interações dipolo-dipolo, que desfavorecem as interações entre suas moléculas.
- b) O ácido carboxílico é um composto polar e faz fortes ligações de hidrogênio entre suas moléculas, o que explica o elevado ponto de ebulição.
- c) O éster é mais polar que o ácido, por isso há mais interações dipolo induzido entre suas moléculas, o que explica o menor ponto de ebulição observado para o éster.
- d) A cetona tem massa molecular menor que o ácido, por isso seu ponto de ebulição é menor.
- e) O álcool tem o menor ponto de fusão dentre os compostos listados, porque pode formar o maior número de ligações de hidrogênio, devido ao maior número de átomos de hidrogênio presente em sua molécula.

Questão 37: Acidentes rodoviários com caminhões que transportam cargas tóxicas e perigosas acontecem com frequência nas estradas brasileiras, causando, além da perda de vidas humanas, graves problemas de contaminação ambiental. Em um acidente, um caminhão carregado de ácido fosfórico (H_3PO_4), usado na indústria de vidros, no preparo de águas minerais e nos refrigerantes do tipo “cola”, tombou, derramando um total de 24,5 toneladas dessa substância no asfalto. Uma forma de neutralizar esse composto e impedir um desastre ambiental ainda maior é fazer o tratamento com óxido de cálcio (CaO), conforme a reação química não-balanceada:



Quantas toneladas de óxido de cálcio seriam necessárias para reagir totalmente com essa quantidade de ácido derramada?

- a) 10,50 toneladas
- b) 12,25 toneladas
- c) 21,03 toneladas
- d) 24,50 toneladas
- e) 49,00 toneladas

Tabela Periódica dos Elementos

1 H 1,008																	2 He 4,003
3 Li 6,941	4 Be 9,012											5 B 10,81	6 C 12,01	7 N 14,01	8 O 16,00	9 F 19,00	10 Ne 20,18
11 Na 22,99	12 Mg 24,30											13 Al 26,98	14 Si 28,08	15 P 30,97	16 S 32,07	17 Cl 35,45	18 Ar 39,95
19 K 39,10	20 Ca 40,08	21 Sc 44,96	22 Ti 47,87	23 V 50,94	24 Cr 52,00	25 Mn 54,94	26 Fe 55,84	27 Co 58,93	28 Ni 58,69	29 Cu 63,55	30 Zn 65,39	31 Ga 69,72	32 Ge 72,61	33 As 74,92	34 Se 78,96	35 Br 79,90	36 Kr 83,80
37 Rb 85,47	38 Sr 87,62	39 Y 88,91	40 Zr 91,22	41 Nb 92,91	42 Mo 95,94	43 Tc (98,9)	44 Ru 101,1	45 Rh 102,9	46 Pd 106,4	47 Ag 107,9	48 Cd 112,4	49 In 114,8	50 Sn 118,7	51 Sb 121,8	52 Te 127,6	53 I 126,9	54 Xe 131,3
55 Cs 132,9	56 Ba 137,3	57 La 138,9	72 Hf 178,5	73 Ta 180,9	74 W 183,8	75 Re 186,2	76 Os 190,2	77 Ir 192,2	78 Pt 195,1	79 Au 197,0	80 Hg 200,6	81 Tl 204,4	82 Pb 207,2	83 Bi 209,0	84 Po (209)	85 At (210)	86 Rn (222)
87 Fr (223)	88 Ra (226)	89 Ac (227)	104 Rf (261)	105 Db (262)	106 Sg (263)	107 Bh (262)	108 Hs (265)	109 Mt (266)	110 Uun (269)	111 Uuu (272)	112 Uub (277)	113 Uut	114 Uuq (285)	115 Uup	116 Uuh (289)	117 Uus	118 Uuo (293)

58 Ce 140,1	59 Pr 140,9	60 Nd 144,2	61 Pm (145)	62 Sm 150,4	63 Eu 152,0	64 Gd 157,3	65 Tb 158,9	66 Dy 162,5	67 Ho 164,9	68 Er 167,3	69 Tm 168,9	70 Yb 173,0	71 Lu 175,0
90 Th 232,0	91 Pa 231,0	92 U 238,0	93 Np (237)	94 Pu (244)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (247)	98 Cf (251)	99 Es (252)	100 Fm (257)	101 Md (258)	102 No (259)	103 Lr (260)

GEOGRAFIA

Leia o texto a seguir para responder à questão 38.

O espaço fora do lugar: uma análise do processo de gentrificação do bairro Dom Bosco e seus impactos para a comunidade local

A zona oeste de Juiz de Fora é um dos principais eixos de crescimento e “desenvolvimento” da cidade o que intensifica atos e ações que fragilizam os direitos básicos à vida, especialmente da população mais pobre e tradicional do bairro Dom Bosco. Situado numa das regiões mais valorizadas da cidade, o bairro encontra-se cercado por diferentes equipamentos públicos – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Associação de Combate ao Câncer de Juiz de Fora (ASCOMCER) – e privados, tais como o *Shopping* Independência, o conjunto médico-hospitalar e de consultórios do Hospital Monte Sinai, bem como vários condomínios residenciais fechados, de classe alta, localizados no seu entorno imediato. O conjunto desses fatores contribui para a valorização do espaço local e são indutores do processo de segregação socioespacial. [...]

A construção de estruturas como o *shopping*, o hospital privado Monte Sinai e a universidade, aos quais a população mais pobre e tradicional do bairro não tem acesso, propicia a luta e intensifica as desigualdades, produzindo o movimento de “contra-espaço” pelos movimentos sociais locais, ou seja, a comunidade se organiza e imprime uma práxis de luta contrária a todo o processo de opressão, gentrificação e segregação espacial.

A população local vem sofrendo várias perdas de estruturas comunitárias como: o campo de futebol – única área de lazer do bairro, localizado em espaço público, expropriado para desterritorializar a população local exatamente em frente ao *Shopping*; a remoção da “bica d’água” comunitária – utilizada pelas lavadeiras do bairro, para a ampliação do maior hospital privado da região; e, recentemente, o fechamento da única escola estadual que atendia à comunidade. [...]

MENEZES, Maria Lúcia Pires; MONTEIRO, Gabriel Lima. *O espaço fora do lugar: uma análise do processo de gentrificação do bairro Dom Bosco e seus impactos para a comunidade local*. Scripta Nova – Nova Revista Eletrônica de Geografia e Ciências Sociais, Barcelona, v. XIV, n. 331, p. 97, ago. 2010. Disponível em: <<http://www.ub.edu/geocrit/sn/sn-331/sn-331-97.htm>>. Acesso em: 15 ago. 2018. Adaptado.

Questão 38: A partir da análise do texto que discute a gentrificação (fenômeno de alteração de uma região ou bairro de uma grande cidade, o qual acarreta a valorização do local, mas abala a vida da população de baixa renda que ocupa esse local), apresente a alternativa **CORRETA**.

- Embora ocorra um processo de segregação espacial impulsionado pela vinda dos equipamentos urbanos, há também de se considerar a criação de empregos que beneficiará diretamente a população do bairro, pois muitos moradores podem ser aproveitados como mão de obra no *Shopping*.
- A retirada do campo de futebol, do local conhecido como Curva do Lacet, com o objetivo de viabilizar uma melhor visualização da fachada do *Shopping* Independência, não pode ser entendida como uma medida tão drástica assim, uma vez que a cidade possui outras áreas de lazer para essa prática esportiva.
- A remoção dessas áreas justifica-se, pois a região receberá um novo perfil de moradores, com maiores potenciais econômicos. Esse quadro gera riquezas e atrai mais investidores para a cidade.
- Na verdade, o que ocorreu com o bairro Dom Bosco é um fenômeno normal e que vem se reproduzindo em outras cidades. O crescimento e o progresso das cidades, de uma forma ou de outra, passam por alguns arranjos sociais que geram determinados impactos.
- As obras que ocorrem na região não beneficiam a todos e não atendem à demanda social do bairro Dom Bosco. Estão diretamente ligadas ao interesse privado. Não está ocorrendo naquela região a possibilidade de os moradores do bairro de usufruírem da estrutura e do espaço público da cidade, com igualdade de utilização.

Leia o texto a seguir para responder à questão 39.

Número de conflitos por causa de água deve aumentar ainda mais

Rio de Janeiro e São Paulo decidiram, no Supremo Tribunal Federal (STF), um conflito sobre água. Os paulistas, que enfrentaram uma estiagem em 2014, queriam transferir água da bacia do Rio Paraíba do Sul para o Sistema Cantareira. A medida ajudaria no abastecimento de 5,7 milhões de pessoas na grande São Paulo. A briga foi mediada pelo ministro Luiz Fux, e os estados entraram em acordo. [...]

NÚMERO DE CONFLITOS por causa de água deve aumentar ainda mais. *Correio Brasiliense*, Brasília, abr. 2017. Disponível em: <<https://www.correiobrasiliense.com.br/app/noticia/correiodebate/desafiohidrico/2017/04/18/noticias-desafiohidrico,589135/numero-de-conflitos-por-caoa-de-agua-deve-aumentar-ainda-mais.shtml>>. Acesso em: 15 ago. 2018. Adaptado.

Questão 39: Sobre a gestão dos recursos hídricos no Brasil, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) É provável que muitos conflitos, como o relatado acima, aumentem, pois as bacias brasileiras sempre foram vistas como seguras para a gestão e o atendimento da demanda hidrelétrica.
- b) A indústria é responsável por utilizar 70% da água doce captada no país. Com a crise hídrica, uma alternativa seria cortar parte da água que vai para a indústria.
- c) A única causa da crise hídrica que assolou o Sudeste entre os anos de 2013 a 2016 se deveu ao crescimento populacional, já que, de 1960 a 2013, a cidade de São Paulo ganhou 6 milhões de habitantes.
- d) Felizmente, a crise hídrica na região Sudeste restringiu-se ao estado de São Paulo. Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo não sentiram efeitos dessa crise. Os níveis dos mananciais desses estados continuaram altos.
- e) Não é possível uma nova crise hídrica no Sudeste, pois, desde o início de 2018, as chuvas estão ocorrendo acima das médias históricas. Além disso, a permeabilidade dos solos da Região Sudeste contribui para o carregamento do lençol freático.

Questão 40: O geoprocessamento envolve técnicas computacionais necessárias para manipular determinadas informações. A partir dos seus conhecimentos sobre a temática, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) O geoprocessamento baseia-se na seleção de imagens de satélite e fotografias aéreas para a produção de mapas e representações cartográficas em geral.
- b) A desvantagem do geoprocessamento é que ele não permite acompanhar e analisar eventos pretéritos sobre a superfície ou a evolução de determinados fenômenos geográficos.
- c) Apesar de o geoprocessamento ser muito útil na área do planejamento urbano, ele ainda não se mostrou benéfico no uso da agricultura, como, por exemplo, para aumentar a produtividade da lavoura.
- d) Na área ambiental, o geoprocessamento é uma ferramenta que pode ser utilizada para monitorar a cobertura vegetal, a poluição da água e do ar. Porém, ainda não é eficaz para monitorar os níveis de erosão do solo.
- e) Apesar de alguns avanços, ainda não é possível, através dessa ferramenta, realizar estudos de demanda de transporte coletivo ou de identificar pontos críticos de acidentes.

Questão 41: A partir de seus conhecimentos sobre o modo de produção capitalista, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) As nações mais industrializadas do planeta partilharam até onde e quando puderam o continente africano, disseminando ódio entre tribos rivais e arrasando nações que viviam sob um sistema próprio de organização social. Essa violência, porém, não foi disseminada no Oriente Médio.
- b) No século XX, a América Latina lançou-se a quintal norte-americano e instaurou-se também uma nova Divisão Internacional do Trabalho (DIT), cujo sistema permitiu um ligeiro crescimento econômico de alguns países, sem que eles tivessem índices satisfatórios de investimentos em ciência e tecnologia. O Brasil foi o único país latino-americano que não se enquadrou nesse contexto.
- c) A escassez de áreas de cultivo nos países desenvolvidos, aliada à sua pequena variabilidade latitudinal e climática e à escassez de fontes de energia, faz com que os países subdesenvolvidos sejam vistos como palco para suprir suas necessidades primárias. Tem-se, assim, uma reprimarização da economia em países da América Latina e África.
- d) O agronegócio pode ser visto como uma possibilidade real para o desenvolvimento social do país, pois prioriza igualmente o abastecimento do mercado externo e interno. Prova disso é que as espécies animais e vegetais de grande valor exportador não estão concentradas nas mãos de grandes corporações.
- e) O aumento do consumo nos países capitalistas periféricos é uma prova cabal de que houve um processo de inclusão social. Muitos trabalhadores adquiriram bens materiais até antes impensáveis para a maioria da população. Essa inclusão foi acompanhada também por uma ampla reforma agrária, nunca antes vista em países como o Brasil.

HISTÓRIA

Questão 42: Leia o texto a abaixo, analise as afirmativas que o seguem e responda ao que se pede.

A palavra **heresia** é de origem grega e significa **escolha**. Para a Igreja Católica, herege era todo aquele que difundia ou praticava uma crença contrária aos dogmas (princípios e doutrinas inquestionáveis) do catolicismo e aos sacramentos e mandamentos da Igreja ou questionava o poder eclesiástico, sobretudo a autoridade do Papa.

VAINFAS, Ronaldo, *et al.* *História: das sociedades sem Estado às monarquias absolutistas*. São Paulo: Editora Saraiva, 2013, 2. ed. vol. I, p. 107.

O período medieval foi marcado pelo aparecimento de vários grupos heréticos que foram perseguidos pela Igreja Católica. Dentre eles, podemos citar:

I - Arianismo: heresia formulada por Arius, bispo de Alexandria. Segundo ele, a raça branca era superior a todas as outras. No século XX, essa doutrina foi usada pelos nazistas para justificar a superioridade alemã em relação aos outros povos.

II - Nestorianismo: heresia criada por Nestório. Ele fazia separação entre a natureza divina e a natureza humana de Cristo e negava a maternidade divina de Maria, recusando-lhe o título de “Mãe de Deus”.

III - O Movimento Valdense: o autor dessa heresia, Pedro Valdo, pregava o total desapego às coisas materiais, a não obediência às autoridades religiosas e a recusa dos fiéis a seguir os ensinamentos católicos, como o culto às imagens.

IV - Os Albigenses ou catarismo: surgiu na região de Albi, sul da França. Seus seguidores não reconheciam a divindade de Cristo, não obedeciam às autoridades católicas e criticavam os abusos dos sacerdotes, como a venda de indulgências.

V - Bruxaria: teoria desenvolvida por Joana d’Arc, segundo a qual as mulheres possuíam poderes sobrenaturais e tinham o direito de se tornar sacerdotisas. Joana d’Arc foi considerada bruxa e queimada viva em 1431.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas III, IV e V são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas II, IV e V são verdadeiras.

Questão 43: Observe a imagem a seguir e, com base nas informações nela contidas e em seus conhecimentos sobre trabalho escravo africano no Brasil, assinale a alternativa **INCORRETA**.



Figura 1 – Trabalho escravo no Brasil

Disponível em: <<http://blog.educahelp.com/brasil-colonia-industria-acucareira-e-escravidao>>.

Acesso em: 30 ago. 2018.

- a) A imagem retrata o trabalho escravo africano adotado no Brasil somente no período colonial, pois os ingleses pressionaram o governo brasileiro a extinguir a escravidão a partir de 1822.
- b) O escravo podia ser comprado da mesma forma como se adquire uma carroça, um machado ou um animal durante a vigência da escravidão no Brasil.
- c) A escravidão era condição transmitida de forma hereditária, podendo ser interrompida por meio da aquisição de alforria por parte do escravo.
- d) Os proprietários de escravos exibiam seus escravos como forma de expressarem poder, prestígio e *status* social.
- e) A opção pela escravidão africana ocorreu devido a interesses de ordem econômica, especialmente os altos lucros com o tráfico negreiro.

Questão 44: Lançado em 2017, o filme *Dunkirk* (Dunquerque), dirigido por Christopher Nolan, aborda importante episódio ocorrido durante a II Guerra Mundial que ficou conhecido como **A Retirada de Dunquerque**. Essa operação militar foi:

- a) em 1939, quando o exército alemão atacou o Forte de Dunquerque, considerado inexpugnável. A brava resistência dos soldados belgas forçou a retirada dos soldados alemães.
- b) a retirada de prisioneiros do Campo de Concentração de Dunquerque na Polônia pelo Exército Vermelho, no final da II Guerra Mundial, em 1945.
- c) o resgate de milhares de soldados das tropas aliadas no porto de Dunquerque, no início da II Guerra Mundial, em 1940.
- d) a fuga dos soldados italianos do Monte de Dunquerque, atacados pela Força Expedicionária Brasileira (FEB) em 1944.
- e) o ataque da força aérea japonesa ao porto de Dunquerque no Oceano Pacífico em 1941, que forçou a retirada dos EUA da II Guerra Mundial.

Leia a letra da canção *Salve Canudos* abaixo, de autoria de Fábio Paes e Jurema Paes e, em seguida, responda à questão 45.

Dentro do Cocorobó
Ouviu-se um grito
Por almas inundadas
Raquel chorou
Do horror da terra quente, se escuta
Gritos de dor

Das batalhas e massacres
Milhões de mortos
Da espora da opressão
A triste sorte
Geme o povo dos sertões
Solta gritos
Gritos de dor

Salve, salve Canudos
Roga a Deus, ó Maria
Benze o povo e eleva
Cristo é o seu guia.

Disponível em: <<http://aluzerna.com.br/?p=7506>>. Acesso em: 01 set. 2018.

Questão 45: Sobre Canudos, é **INCORRETO** afirmar.

- a) Os moradores do Arraial de Canudos, por meio do trabalho comunitário, dedicavam-se à agricultura e à pecuária.
- b) A existência de uma comunidade que não se submetia ao controle dos coronéis locais, ao controle da Igreja e ao controle do Estado representava uma ameaça à República Oligárquica.
- c) O Arraial de Canudos representou a concretização do desejo de muitos sertanejos fazerem uma revolução em solo brasileiro a partir das ideias socialistas.
- d) Antes de liderar a fundação do Arraial de Canudos, Antônio Conselheiro já havia sido preso sob a acusação de desobediência civil.
- e) As notícias sobre os fracassos militares em Canudos tiveram grande repercussão em todo o país, o que levou o governo e o exército brasileiros a mobilizarem seis mil homens para derrotarem Canudos na quarta expedição militar.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	